ICBC

ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S/A

C.N.P.J./M.F. nº 17.453.575/0001-62

Relatório da Administração

O Banco

A Administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de forma comparativa a 31 de dezembro de 2018, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras.

O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A., autorizado a operar com as carteiras comerciais e de investimentos e a realizar operações no mercado de câmbio, teve seu início operacional a partir de setembro de 2013 contemplando principalmente clientes "Corporate" que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de "Trade Finance", além de manter uma posição conservadora e consistente em relação à concessão de crédito, principalmente clientes que mantém histórico de boa governança e situação econômica.

Em função desse cenário de alta volatilidade, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. vem mantendo uma posição conservadora em relação à concessão de crédito, porém dando suporte a seus clientes, buscando diversificação de produtos, serviços e investimentos em seu sexto ano no Brasil de atividades operacionais.

O ano de 2019 novamente foi um ano atípico no cenário político e fiscal, já para o mercado financeiro o cenário econômico, demonstrou sinais de recuperação o que proporcionou criação de novos produtos na carteira comercial do ICBC, porém mantendo um posicionamento conservador.

O ICBC fechou com um resultado negativo R$ 481 mil, destacando-se como pontos positivos o resultado de operações de câmbio fechando com cerca de R$ 262 milhões, resultado de operações de crédito, fechando com cerca de R$ 69 milhões. Observamos também um aumento nas despesas de captação no valor de R$ 46 milhões, isso em decorrência de um maior volume de captação em Certificado de Depósitos Bancários (CDB) com um volume de R$ 1.377 milhões e captação em Letras de Crédito do Agronegócio com um volume de R$ 99 milhões. O resultado de captação no exterior ficou cerca de R$ 259 milhões com um volume de captação R$ 480 milhões ao final do exercício. Com esses volumes de operações o resultado da intermediação financeira fechou em R$ 29 milhões.

A Economia

Durante o ano de 2019, observamos uma retomada da economia, impulsionado por investimentos, retomada gradual do emprego, taxa Selic linear fechando o ano com 5,94%, um comportamento regular ao longo do ano na taxa do dólar R$ 4,03, além da aumento na inflação, subindo de 3,75% para 4,31% acima da meta de inflação projetada para 4,25% durante o ano.

Para o ano de 2020, o mercado continua com expectativa de um aumento na retomada do crescimento e manutenção da taxa Selic, assim como estímulo a contratação de funcionários pelas empresas, reduzindo o nível de desemprego. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A., tem a perspectiva também de crescimento nas operações de crédito, sobretudo de "Trade Finance", e por consequência, aumentar a carteira de clientes ativos, além de continuar com uma maior diversificação de sua linha de investimentos e captação com objetivo de focar nas melhores oportunidades para 2020 e nos próximos anos.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez, risco da variação da taxa de juros classificado na carteira bancária, risco socioambiental e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e às políticas internas de riscos.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta Administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos.

O comitê de riscos é composto pela Presidência, Departamento de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance* e Departamento de Tecnologia, Segurança da Informação e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevância dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável em conformidade com a Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento contínuo de capital.

A descrição completa da Estrutura de Gerenciamento de Riscos está descrita no sítio do banco na página www.icbcbr.com.br.

Adequação de Capital e Basileia

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015 que dispõem sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 31 de dezembro de 2019 com um Índice de Basileia de 14,82%. Em 31 de dezembro de 2018, este índice era de 21,94%.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018
Circulante		**1.677.804**	**1.215.247**
Disponibilidades	(4)	**20.809**	**44.688**
Disponibilidades em reais		1.038	10.014
Disponibilidades em moeda estrangeira		19.771	34.674
Aplicações interfinanceira de liquidez		**904.900**	**503.182**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5)	904.900	503.182
Títulos Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros erivativos		**290.884**	**291.560**
Carteira Própria - Títulos Públicos	(6)	180.768	256.881
Carteira Própria - Debêntures	(6)	32.472	–
Carteira Própria - Letras Financeiras	(6)	32.084	32.192
Carteira Própria - Notas Promissórias	(6)	45.560	–
Instrumentos Financeiros Derivativos - SWAP	(7)	–	2.487
Relações interfinanceiras	(8)	**18.233**	**41.823**
Depósito Compulsório junto ao Banco Central do Brasil		276	906
Transações de Pagamentos	(9)	17.957	40.917
Operações de Crédito		**116.924**	**67.952**
Empréstimos em Moeda Nacional	(9)	59.493	37.547
Financiamento à Exportação	(9)	58.706	15.062
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	–	15.954
(–) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(1.275)	(611)
Outros créditos		**326.052**	**266.035**
IRPJ/CSLL a compensar	(12)	812	1.353
Outros Impostos a compensar	(12)	–	987
Câmbio Comprado a Liquidar - Letras a Entregar	(9) (11)	326.351	264.679
(–) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(1.111)	(996)
Devedores por Depósito em Garantia	(12 e)	–	12
Outros valores e bens		**2**	**7**
Despesas antecipadas		2	7
Realizável a longo prazo		**538.081**	**268.635**
Títulos Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		**75.032**	**75.595**
Carteira Própria - Debêntures	(6)	75.032	75.595
Operações de crédito		**463.049**	**193.040**
Empréstimos em Moeda Nacional	(9)	124.913	94.451
Financiamento à Exportação	(9)	340.346	100.083
(–) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(2.210)	(1.494)
Permanente		**1.294**	**883**
Imobilizado	(13)	**1.205**	**790**
Instalações, móveis e equipamentos de uso		4.508	949
Outras imobilizações de uso			2.837
(–) Depreciações acumuladas		(3.303)	(2.996)
Ativo intangível	(13)	**89**	**93**
Ativo Intangível		209	172
(–) Amortização acumulada		(120)	(79)
Total do ativo		**2.217.179**	**1.484.765**

Passivo	Nota	2019	2018
Circulante		**903.830**	**540.823**
Depósitos à vista	(14)	**37.501**	**10.685**
De Pessoa Jurídica e Vinculados		37.501	10.685
Depósitos a prazo	(14)	**453.889**	**10.257**
Certificados de Depósito Bancário		453.889	10.257
Obrigações por emissão de Letras de Crédito Agronegócio	(14)	**69.752**	**78.926**
Letras de Crédito do Agronegócio		69.752	78.926
Relações interdependências		**81**	**27.900**
Recursos em Trânsito de Terceiros	(15)	81	27.900
Obrigações por empréstimos e repasses	(16)	**336.282**	**404.059**
Obrigações Moeda Estrangeira Importação até 360 dias		336.282	15.955
Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		–	388.104
Instrumentos Financeiros Derivativos		**–**	**3.033**
Operações com SWAP	(7)		3.033
Outras obrigações		**6.325**	**5.963**
Carteira de Câmbio	(11)	–	–
Fiscais e previdênciárias	(17 a)	3.378	2.569
Provisão para pagamentos a efetuar	(17 b)	1.747	1.709
Provisões Sociais e Estatutárias	(17 c)	1.010	1.350
Cobrança e Arrecadação de Tributos	(17 a)	1	21
Provisão para contingências	(17 b)	34	45
Provisão para garantias financeiras prestadas	(17 b)	155	–
Credores diversos - País	(17)	–	269
Exigível a longo prazo		**1.095.448**	**726.817**
Depósitos a prazo	(14)		
Certificados de Depósito Bancário		922.966	724.858
Obrigações por emissão de Letras de Crédito Agronegócio	(14)		
Letras de Crédito do Agronegócio		29.042	1.959
Obrigações por empréstimos e repasses	(16)	**143.440**	**–**
Obrigações Moeda Estrangeiro Importação acima 360 dias		143.440	–
Patrimônio líquido		**217.901**	**217.125**
Capital			
De Domiciliados no Exterior	(18 a)	202.100	202.100
Reserva de lucro	(18 c)	991	991
Reservas Estatutárias	(18 d)	13.551	14.033
Ajuste de avaliação patrimonial	(18 e)	1.259	1
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.217.179**	**1.484.765**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Total
Saldos em 30 de junho de 2019	**202.100**	**991**	**13.607**	**1**	**–**	**216.699**
Prejuízo do semestre	–	–	–	–	(57)	(55)
Reserva legal	–	–	–	–	–	–
Reserva estatutária	–	–	(57)	–	57	–
Ajuste a mercado de títulos públicos	–	–	–	1.259	–	1.259
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**202.100**	**991**	**13.550**	**1.260**	**–**	**217.901**
Mutações do semestre	**–**	**–**	**(55)**	**1.259**	**–**	**1.204**
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**202.100**	**901**	**13.172**	**–**	**–**	**216.173**
Lucro do Exercício	–	–	–	–	949	949
Reserva Legal	–	90	–	–	(90)	–
Reserva Estatutária	–	–	861	–	(861)	–
Ajuste a mercado de títulos públicos	–	–	–	3	–	3
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**202.100**	**991**	**14.033**	**3**	**–**	**217.125**
Mutações do exercício	**–**	**90**	**861**	**3**	**(2)**	**952**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**202.100**	**991**	**14.033**	**1**	**–**	**217.125**
Prejuízo do Exercício	–	–	–	–	(481)	(481)
Reserva Legal	–	–	–	–	–	–
Reserva Estatutária	–	–	(481)	–	481	–
Ajuste a mercado de títulos públicos	–	–	–	1.260	–	1.260
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**202.100**	**991**	**13.552**	**1.261**	**–**	**217.901**
Mutações do exercício	**–**	**–**	**(481)**	**1.260**	**–**	**779**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Semestre findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2018
Receita da intermediação financeira		186.634	341.807	412.942
Rendas de Aplicações Interfinanceiras		9.871	15.567	21.092
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		11.371	23.143	18.252
Resultado de Operações de Empréstimos		23.153	41.529	59.000
Resultado de Operações de Câmbio		142.239	261.568	314.598
Despesas da intermediação financeira		(170.123)	(312.361)	(387.302)
Despesas de Captação		(27.416)	(45.955)	(28.598)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		–	(2.705)	2.373
Operações de Empréstimos e Repasse Exterior		(140.483)	(259.395)	(356.956)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos		(2.224)	(4.306)	(4.121)
Resultado da intermediação financeira		16.511	29.446	25.640
Outras receitas/Despesas operacionais		(15.986)	(29.148)	(21.631)
Outras despesas administrativas	(19 a)	(6.335)	(12.271)	(10.441)
Despesas de pessoal	(19 b)	(13.084)	(24.079)	(20.349)
Despesas tributárias	(21 a)	(1.791)	(3.779)	(2.293)
Outras Receitas Operacionais	(19 d)	1.684	3.710	4.524
Outras Despesas Operacionais	(19 c)	(371)	(1.561)	(419)
Receitas de prestação de serviços	(20)	3.911	8.832	7.347
Resultado operacional		525	298	4.009
Resultado não operacional		–	–	(21)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		525	298	3.988
Provisão para imposto de renda	(21 b)	(383)	(477)	(412)
Provisão para imposto diferido	(21 b)	–	–	(169)
Provisão para contribuição social	(21 b)	(199)	(264)	(344)
Provisão para contribuição social diferido	(21 b)	–	–	(135)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(582)	(741)	(1.060)
Lucro do Semestre/Exercício antes de participações		**(57)**	**(443)**	**2.928**
Participação nos lucros e resultados		–	(38)	(1.979)
Lucro/Prejuízo do Semestre/Exercício		**(57)**	**(481)**	**949**
Número de ações integralizadas		202.100.000	202.100.000	202.100.000
Lucro/Prejuízo por ação		(0,000)	(0,002)	0,005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do fluxo de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2018
Atividades operacionais:			
Lucro/Prejuízo ajustado	796	1.246	2.273
Lucro/Prejuízo do semestre/exercício	(57)	(481)	949
Ajustes ao lucro	853	1.727	1.324
Ajuste ao valor de mercado de TVM/Derivativos	–	6	(6)
Depreciação/Amortização	173	348	419
Provisão para Devedores Duvidosos	677	1.650	721
Provisão/(reversão) para outras obrigações	4	(277)	191
Variação de ativos e obrigações	650.270	377.351	294.292
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(41.599)	(1.248)	(72.323)
Redução (aumento) aplicações em depósito interfinanceiro de liquidez	–	–	112.477
Redução (aumento) em operações de crédito	(119.515)	(260.113)	(73.207)
Redução (aumento) relações interfinanceiras	322	(35.283)	(1.028)
Redução (aumento) instrumentos financeiros derivativos	–	(546)	546
Redução (aumento) operações de câmbio	(50.891)	(61.673)	(83.159)
Redução (aumento) em outros créditos	366	1.540	4.915
Redução (aumento) de outros valores e bens	(1)	5	–
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	173.263	75.663	175.784
Aumento (redução) em operações de depósito	709.744	668.556	242.058
Aumento (redução) em operações de LCA	(23.087)	17.909	47.449
Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros	(293)	(27.819)	(61.871)
Aumento (redução) em outras obrigações	1.961	358	2.653
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	651.066	378.596	296.565
Atividades de investimentos:	(167)	(759)	(188)
Aquisição de imobilizado de uso	(167)	(721)	(188)
Aquisição de intangível	–	(37)	–
Caixa líquido utilizado das atividades de investimentos	(167)	(759)	(188)
Aumento/(redução) Líquido em caixa e equivalente de caixa	650.899	377.838	296.377
Disponibilidades			
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	274.810	547.870	251.493
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	925.709	925.708	547.870
Aumento Líquido em caixa e equivalente de caixa	650.899	377.838	296.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é subsidiária do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são: • **CPC 01 - R1** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566 - 29/05/2008; • **CPC 03 - R2** - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 3.604 - 29/08/2008; • **CPC 05 - R1** - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750 - 30/06/2009; • **CPC 10 - R1** - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989 - 30/06/2011; • **CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007 - 25/08/2011; • **CPC 24** - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973 - 26/05/2011; • **CPC 25** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823 - 16/12/2009; • **CPC 33** - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424 - 25/06/2015 com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2016. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, como exemplo: provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado dos instrumentos derivativos e impostos diferidos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeiras desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 26/03/2020.

3. Principais práticas contábeis

Apuração de resultados: As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata dia", calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais mil, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do exercício. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado. **Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber: • **Títulos para negociação -** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; • **Títulos disponíveis para venda -** Títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e • **Títulos mantidos até o vencimento -** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. • **Instrumentos Financeiros Derivativos -** As operações com Instrumentos Financeiros Derivativos, não destinados à hedge, são utilizados para suportar à demanda de clientes e a exposição de variação monetária ou cambial é repassada no mercado, mantendo-se o resultado do "spread" das operações e ambas as posições, tanto ativa quanto passiva são mensurados a valor de mercado, com base na Resolução 3.082/BACEN, consubstanciada na Resolução 4.277/Bacen, alterada pela Resolução 4.389/BACEN. **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa: a.** As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2.682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável. **b.** Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro rata dia" ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. **c.** A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99. **d.** Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica "Outras Provisões", quando aplicável. Em 2019 e 2018 não houveram constituição de provisão. **Imobilizado de uso e ativos intangíveis:** Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, 20% sistemas de comunicação e sistema de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%. **Passivos circulante e não circulante:** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia"). **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social acrescida de 5% a partir de setembro de 2015 com base na Lei nº 13.169, de 06.10.2015, com prazo até dezembro de 2018 e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para o ano de 2019 a alíquota da contribuição social passa a ser de 15%. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. **Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*):** O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de *"impairment"* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *"impairment"* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de *"impairment"* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. **Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e outras provisões:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios: **(i) Ativos contingentes -** São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; **(ii) Passivos contingentes -** São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e **(iii) Obrigações legais -** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial, quando aplicável; **(iv) Benefício a empregados -** O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, durante seu vínculo empregatício, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale Alimentação e Vale Refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R$ 1.038, (R$ 10.014 em dezembro de 2018) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no exterior no valor total de R$ 19.771 (R$ 34.674 em dezembro de 2018), incluindo Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no valor de R$ 904.900 (R$ 503.182 em dezembro de 2018). As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas -posição bancada, conforme demonstrativo abaixo:

	Dezembro/19	Dezembro/18
Disponibilidades em Reais	1.038	10.014
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	19.771	34.674
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	904.900	503.182
Total	**925.709**	**547.870**

5. Aplicações Interfinanceiras de liquidez: Operações compromissadas - Compra com Revenda:

Data da Compra	Data de Retorno	Lastro: Título	Lastro: Quantidade	Lastro: Emissão	Lastro: Vencimento (i)	Valor Aplicado	Valor de Resgate	Em 31/12/19
30/12/2019	02/01/2020	LFT	21.503	18/07/2014	01/09/2020	225.000	225.076	225.025
30/12/2019	02/01/2020	LFT	21.535	08/07/2016	01/09/2020	225.005	225.081	225.030
30/12/2019	02/01/2020	LFT	21.503	18/07/2014	01/09/2020	225.000	225.076	225.025
30/12/2019	02/01/2020	LFT	21.694	18/07/2014	01/09/2020	226.998	227.076	227.025
30/12/2019	02/01/2020	LFT	267	09/01/2015	01/03/2021	2.795	2.796	2.795
					Total	904.798	905.105	904.900

Data da Compra	Data de Retorno	Lastro: Título	Lastro: Quantidade	Lastro: Emissão	Lastro: Vencimento (i)	Valor Aplicado	Valor de Resgate	Em 31/12/18
28/12/2018	02/01/2019	LFT	28.379	18/07/2014	01/09/2020	280.004	280.142	280.086
28/12/2018	02/01/2019	LTN	3.192	07/07/2017	01/10/2019	3.030	3.031	3.031
28/12/2018	02/01/2019	LTN	227.583	03/07/2015	01/07/2019	220.000	220.108	220.065
					Total	503.034	503.281	503.182

(i) Os vencimentos apresentados referem-se ao lastro.

6. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01. Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC. O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). Os títulos privados estão custodiados na Cetip, através de banco parceiro e são avaliados a valor de mercado por modelo padronizado, onde leva em consideração o seu valor de liquidação, caso haja necessidade de venda antes do vencimento dos papéis. **Títulos disponíveis para venda:** O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda" estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliários por tipo — Dezembro/19

Títulos Disponíveis para Venda	Quantidade	Faixa de Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a Valor de Mercado
NTN-F	**150.000**	**Até 360 dias**	**178.479**	**180.768**	**2.289**
LF - Banco Daycoval	**71**	**Até 360 dias**	**15.851**	**15.851**	**–**
LF - Banco Votorantim	**100**	**Até 360 dias**	**16.233**	**16.233**	**–**
		Total Carteira Própria	**210.563**	**212.852**	**2.289**

Títulos e Valores Mobiliários por tipo — Dezembro/18

Títulos Disponíveis para Venda	Quantidade	Faixa de Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	**26.000**	**Até 360 dias**	**256.880**	**256.881**	**1**
		Total	**256.880**	**256.881**	**1**
LF - Banco Daycoval	**9**	**Até 360 dias**	**1.984**	**1.984**	**–**
LF - Banco Daycoval	**71**	**Acima de 360 dias**	**14.925**	**14.925**	**–**
LF - Banco Votorantim	**100**	**Até 360 dias**	**15.283**	**15.283**	**–**
DEB - CEB Distribuição	**35.000**	**Até 360 dias**	**35.085**	**35.085**	**–**
DEB - Movida Locação de Veículos	**40.000**	**Até 360 dias**	**40.510**	**40.510**	**–**
		Total	**107.787**	**107.787**	**–**
		Total Carteira Própria	**364.667**	**364.668**	**1**

Ganhos e perdas: Os ganhos e perdas não realizados em dezembro de 2019 não foram representativos, R$ 2.289 para NTN-F em dezembro de 2019 e R$ 1 para LFT em dezembro de 2018, que estão registrados como ajustes ao valor de mercado, em contrapartida em conta específica no Patrimônio Líquido. As LF´s - Letras Financeiras são de emissão privada de bancos privados, sendo que não há livre negociação no mercado aberto, com vencimento em até 1 ano e indexadas entre 104,0% e 107,0% da taxa referencial do CDI. **Títulos mantidos até o vencimento:** O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) dos títulos e valores mobiliários classificados como "mantidos até o vencimento" estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliários por tipo — Dezembro/19

Títulos Mantidos até o Vencimento	Quantidade	Faixa de Vencimento	Valor Contábil
DEB - Ambipar Participações e Empreendimentos	**10.000**	**Acima 360 dias**	**10.054**
DEB - CEB Distribuição	**35.000**	**Acima 360 dias**	**35.068**
DEB - Copel Distribuição	**29.747**	**Acima 360 dias**	**29.910**
DEB - Movida Locação de Veículos	**40.000**	**Acima 360 dias**	**32.472**
NP - FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis	**90**	**Até 360 dias**	**45.560**
		Total	**153.064**
		Total Carteira Própria	**153.064**

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida de contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do "spread" da taxa de juros. Para dezembro de 2018 eram custodiados pela CETIP e apresentados da seguinte maneira:

Swap simples — Dezembro/18

Ativo	Nominal	Valor a Receber	Adiantamento Diferencial a Pagar	Marcação a Mercado	Total
Dólar X CDI	101.119	2.416	–	(6)	2.410
LIBOR X Dólar	15.408	77	–	–	77
	116.527	**2.493**	**–**	**(6)**	**2.487**

Passivo	Nominal	Valor a Pagar	Adiantamento Diferencial a Pagar	Marcação a Mercado	Total
CDI x Dólar	101.119	–	(3.032)	–	(3.032)
Dólar X LIBOR	15.408	–	(1)	–	(1)
	116.527	**–**	**(3.033)**	**–**	**(3.033)**
Posição líquida	**116.527**	**2.493**	**(3.033)**	**(6)**	**(546)**

Para o exercício de 2019 não teve operações com SWAP. A faixa máxima de vencimentos dos títulos era de até 360 dias para dezembro de 2018.

8. Relações Interfinanceiras

b) Reservas Compulsórias: Referem-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas a Micro Finanças, no valor total de R$ 276 (R$ 906 em dezembro de 2018). **c) Transações de Pagamentos:** O banco possui operações de recebíveis denominadas transações de pagamentos de cartões crédito das bandeiras Visa e Martercard, no valor de R$ 17.957 (R$ 40.917 em dezembro de 2018), com parceiros do mercado financeiro.

9. Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha "Corporate", assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está assim distribuída:

Operações de Crédito - Por Faixa de Vencimento

Dezembro/19

	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Vencidas	11.708	12.469
Empréstimos - Capital de Giro	Até 360 dias	58.906	59.493
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 360 dias	44.500	46.237
Empréstimos - Capital de Giro	Acima 360 dias	124.236	124.912
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima 360 dias	127.816	129.245
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Acima 360 dias	208.752	211.101
	Total	**575.918**	**583.457**

Dezembro/18

	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Financiamento em Moeda Estrangeira	Até 360 dias	15.954	15.954
Empréstimos - Capital de Giro	Até 360 dias	37.080	37.547
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 360 dias	15.005	15.062
Empréstimos - Capital de Giro	Acima 360 dias	92.532	94.451
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima 360 dias	57.218	59.031
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Acima 360 dias	37.871	41.053
	Total	**255.661**	**263.098**

Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento

Dezembro/19

	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	319.139	326.351
	Total	**319.139**	**326.351**

Dezembro/18

	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	256.859	264.679
	Total	**256.859**	**264.679**

Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

Curso Normal Dezembro/19

	AA	A	B	C	Total
Parcelas Vincendas	**373.850**	**446.446**	**35.458**	**41.483**	**897.238**
01 a 60	111.706	145.512	5.054	6.076	268.349
61 a 90	31.578	48.977	2.527	3.038	86.120
91 a 180	62.703	75.227	7.581	9.114	154.625
181 a 360	75.651	70.679	11.500	10.758	168.587
Acima de 360	92.213	106.052	8.796	12.497	219.558
Total geral em 31/12/2019	**373.850**	**446.446**	**35.458**	**41.483**	**897.238**

Curso Anormal Dezembro/19

	AA	A	B	C	Total
Parcelas Vencidas	**–**	**–**	**–**	**12.469**	**12.469**
01 a 60	–	–	–	12.469	12.469
Total geral em 31/12/2019	**–**	**–**	**–**	**12.469**	**12.469**

Curso Normal Dezembro/18

	AA	A	B	C	Total
Parcelas Vincendas	**212.778**	**178.519**	**92.742**	**43.737**	**527.777**
01 a 60	61.680	91.984	36.878	4.199	194.742
61 a 90	33.404	19.782	7.859	2.100	63.146
91 a 180	50.004	17.183	17.825	6.299	91.311
181 a 360	28.199	16.492	17.465	12.167	74.324
Acima de 365	39.490	33.077	12.714	18.973	104.254
Total geral em 31/12/2018	**212.778**	**178.519**	**92.742**	**43.737**	**527.777**

Composição por Setor Econômico

Setor Privado	**Dezembro/19**	**Dezembro/18**
Pessoa Jurídica		
Indústria	782.050	457.351
Rural	127.657	70.426
Total	**909.707**	**527.777**

(i) Para as operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio - ACC, está sendo considerada a variação cambial.

continua

continuação

ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S/A - C.N.P.J./M.F. nº 17.453.575/0001-62

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Composição de Cliente - Maiores Clientes	Dezembro/19 Valor	%	Dezembro/18 Valor	%
Maior cliente	45.922	5,05%	60.590	11,48%
Três maiores clientes seguintes	136.758	15,03%	158.557	30,04%
Demais clientes	727.027	79,92%	308.630	58,48%
Total	**909.707**	**100%**	**527.777**	**100%**

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Produto	Curso Normal Dezembro/19 AA	A	B	C	Total
ACC - Adiantamento Contrato de Câmbio	181.055	142.049	–	–	323.104
Empréstimos - Capital de Giro	78.691	105.715	–	–	184.406
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	45.817	52.724	35.458	41.483	175.483
Nota de Crédito à Exportação - NCE	67.174	143.928	–	–	211.101
Total	**372.736**	**444.415**	**35.458**	**41.483**	**894.093**
Provisão para Devedores Duvidosos	**0,00%**	**0,50%**	**1,00%**	**3,00%**	
Total - Curso Normal	**–**	**2.222**	**355**	**1.245**	**3.821**

Produto	Curso Anormal Dezembro/19 AA	A	B	C	Total
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	–	–	–	12.469	12.469
Total	**–**	**–**	**–**	**12.469**	**12.469**
Provisão para Devedores Duvidosos	**0,00%**	**0,50%**	**1,00%**	**3,00%**	
Total - Curso Anormal	**–**	**–**	**–**	**374**	**374**
Total de Provisão (i)	**–**	**2.222**	**355**	**1.619**	**4.195**

Produto	Curso Normal Dezembro/18 AA	A	B	C	Total
ACC - Adiantamento Contrato de Câmbio	99.648	104.221	47.469	–	251.338
Empréstimos - Capital de Giro	106.990	25.009	–	–	131.998
Cedula de Crédito à Exportação - CCE	–	–	30.355	43.737	74.093
Nota de Crédito à Exportação - NCE	–	41.053	–		41.053
Financiamento em Moeda Estrangeira	–	–	15.954	–	15.954
Total	**206.637**	**170.283**	**93.778**	**43.737**	**514.436**
Provisão para Devedores Duvidosos	**0,00%**	**0,50%**	**1,00%**	**3,00%**	
Total de Provisão (i)	**–**	**851**	**938**	**1.312**	**3.101**

(i) Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não está considerada a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme característica do produto.

Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos Exercício:

	Saldo em 31/12/18	Baixas	Adições	Saldo em 31/12/19
Movimentação	3.101	2.832	3.926	4.195

	Saldo em 31/12/17	Baixas	Adições	Saldo em 31/12/18
Movimentação	2.225	3.832	4.708	3.101

Não houve renegociação de operações de crédito ou recuperação de crédito no período.

11. Outros créditos - Operações de Câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:

Carteira de Câmbio	Dezembro/19	Dezembro/18
Ativo - Outros Créditos		
Câmbio Comprado a Liquidar	319.139	256.859
Rendas a Receber de adiantamentos concedidos	7.212	7.820
Total (i)	**326.351**	**264.679**
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por Compra de Câmbio	315.892	243.519
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(315.892)	(243.519)
Total	**–**	**–**

(i) Refere-se à operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito às garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

12. Outros créditos - Diversos

	Dezembro/19	Dezembro/18
IRPJ/CSLL a compensar (a)	730	1.353
Outros Impostos a compensar (c)	82	987
Devedores por Depóstio de Garantia (c)	–	12
Total	**812**	**2.352**

(a) Refere-se aos valores relativos à antecipação de pagamento de Impostos de Renda e de Contribuição Social durante o exercício de 2019, sendo IRPJ R$ 419 e CSLL R$ 312 (IRPJ R$ 762 e CSLL R$ 592 em dezembro de 2018), em função da adoção do processo de suspensão e redução de Impostos. **(b)** Não houve outros impostos a compensar referente a INSS em dezembro de 2019 (R$ 905 em dezembro de 2018), Imposto de Renda R$ 68 (R$ 68 em dezembro de 2018) e Contribuição Social R$ 14 (R$ 14 em dezembro de 2018), retido na fonte sobre prestação de serviços. **(c)** Não houve depósito judicial por contingência trabalhista em dezembro 2019 (R$ 12 em dezembro de 2018 - vide nota 24b).

13. Ativo permanente

Imobilizado	Em Dezembro/19 Saldo em Dezembro/18	Aquisições do exercício	Depreciação acumulada	Saldo em Dezembro/19
Móveis e Equipamentos de uso	390	24	(93)	322
Sistema de Processamento de dados	400	697	(214)	883
Total	**790**	**721**	**(307)**	**1.205**

Intangível	Em Dezembro/19 Saldo em Dezembro/18	Aquisições do exercício	Amortização acumulada	Saldo em Dezembro/19
Ativo Intangível	93	37	(41)	89
Total	**93**	**37**	**(41)**	**89**

Imobilizado	Em Dezembro/18 Saldo em Dezembro/17	Aquisições do exercício	Depreciação acumulada	Saldo em Dezembro/18
Móveis e Equipamentos de uso	944	5	(558)	391
Sistema de Processamento de dados	1.455	183	(1.238)	400
Sistema de Segurança	786	–	(786)	–
Sistema de Transporte	414	–	(414)	–
Total	**3.599**	**188**	**(2.996)**	**791**

Intangível	Em Dezembro/18 Saldo em Dezembro/17	Aquisições do exercício	Amortização acumulada	Saldo em Dezembro/18
Ativo Intangível	128	–	(35)	93
Total	**128**	**–**	**(35)**	**93**

14. Captações

Faixa de Vencimento

	Dezembro/19 Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 dias	Total
Depósitos à Vista	37.501	–	–	37.501
Depósitos a Prazo	–	453.889	922.966	1.376.855
Total	**37.501**	**453.889**	**922.966**	**1.414.357**

Faixa de Vencimento

	Dezembro/19 Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 dias	Total
LCA	–	69.752	29.042	98.794
Total	**–**	**69.752**	**29.042**	**98.794**

Faixa de Vencimento

	Dezembro/18 Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 dias	Total
Depósitos à Vista	10.685	–	–	10.685
Depósitos a Prazo	–	10.257	724.858	735.115
Total	**10.685**	**10.257**	**724.858**	**745.800**

Faixa de Vencimento

	Dezembro/18 Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 dias	Total
LCA	–	78.926	1.959	80.885
Total	**–**	**78.926**	**1.959**	**80.885**

15. Recursos em trânsito de terceiros

Recursos em Trânsito de terceiros refere-se a Ordens de Pagamento de clientes em 2019 no valor total de R$ 81 (R$ 27.900 em dezembro de 2018), os quais são liquidados por conta e ordem dos clientes.

16. Obrigações por empréstimos no exterior

Refere-se à operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiros no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

Passivo	Dezembro/19	Dezembro/18
Obrigações por empréstimos no exterior	476.156	398.338
Juros por obrigações no exterior	3.566	5.721
Total	**479.722**	**404.059**

Banqueiros	Faixa de Vencimento	Dezembro/19 Principal	Saldo Devedor
Bank of America Merrill Lynch - California	até 360 dias	196.064	196.258
ICBC - Dubai	até 360 dias	102.768	105.008
Bank of Montreal - Toronto	até 360 dias	20.150	20.708
Commerzbank	até 360 dias	8.060	8.249
Banco Latinoamericano de Comércio Exterior - Panama	até 360 dias	6.045	6.059
ICBC - Dubai	acima 360 dias	143.068	143.440
Total		**476.155**	**479.722**

Banqueiros	Faixa de Vencimento	Dezembro/18 Principal	Saldo Devedor
ICBC New York Branch	até 360 dias	133.273	135.633
ICBC China - HeadOffice	até 360 dias	50.822	51.163
Bank of America Merrill Lynch - California	até 360 dias	82.520	82.934
Bank of Communications	até 360 dias	131.723	134.329
Total		**398.338**	**404.059**

17. Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias e cobrança e arrecadação de Tributos

Tributos	Dezembro/19	Dezembro/18
Imposto de Renda Pessoa Jurídica **(i)**	477	412
Contribuição Social sobre Lucro Líquido **(i)**	264	345
PIS **(ii)**	28	18
COFINS **(ii)**	170	112
ISS - Imposto sobre Serviços **(ii)**	156	279
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros **(iii)**	20	16
Impostos e Contribuições sobre Salários **(iv)**	1.067	773
IRRF sobre Resgate de Aplicação de Renda Fixa **(v)**	–	300
IOF a recolher sobre operações de Câmbio **(vi)**	–	21
IRRF sobre remessa de juros ao exterior **(vii)**	166	10
Provisão para Impostos e Contribuições diferidos **(viii)**	1.031	305
Total	**3.379**	**2.591**

(i) Referem-se à Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no valor total de R$ 741 (R$ 757 em dezembro de 2018), apurado sobre o Regime de Suspensão e Redução. **(ii)** PIS e COFINS sobre Receitas Operacionais no valor total de R$ 198 (R$ 130 em dezembro de 2018) e Imposto sobre Serviços sobre prestação de serviços no valor de R$156 (R$ 279 em dezembro de 2018). **(iii)** Impostos e Contribuições retidos na fonte sobre serviços de terceiros no valor de R$ 20 (R$ 16 em dezembro de 2018). **(iv)** Impostos e Contribuições retido na Fonte sobre salários no valor de R$ 1.067 (R$ 773 em dezembro de 2018). **(v)** Imposto de Renda sobre aplicações financeiras no valor de R$ 0 (R$ 300 em dezembro de 2018). **(vi)** IOF de Câmbio no valor total de R$ 0 (R$ 21 em dezembro de 2018). **(vii)** IRRF sobre operações de Câmbio/Remessa de juros ao Exterior no valor total de R$ 166 (R$ 10 em dezembro de 2018). **(viii)** Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos no valor total de R$ 1.031 (305 em dezembro de 2018).

b. Provisão para pagamentos a efetuar:

	Dezembro/19	Dezembro/18
Provisão sobre férias	1.133	952
INSS sobre Férias	303	254
FGTS sobre Férias	91	76
Outras provisões administrativas **(a)**	409	472
Total	**1.936**	**1.754**

(a) Refere-se à contratação de licenciamento de uso de software junto ao ICBC-HO no valor de R$ 220 (R$ 427 em dezembro de 2018) a ser liquidado no primeiro semestre de 2020, provisão de garantias prestadas com fianças bancárias R$ 155 (R$ 0 em dezembro de 2018) e também provisão para ações trabalhistas no valor de R$ 34 (R$ 45 em dezembro de 2018 - (nota 24.b). **c. Provisões sociais e estatutárias:** Refere-se a saldo de Provisão para pagamento de Bônus do exercício de 2019 no valor total de R$ 1.010 (R$ 1.350 em dezembro de 2018).

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 e seu valor patrimonial é de R$ 202.100. **b. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em 26 de março de 2020 realizada reunião do conselho de administração com a deliberação da não distribuição dos dividendos, destinando a absorção do prejuízo do exercício para Reserva Legal e Reservas Estatutárias. **c. Reserva Legal:** Com base na Lei das S/A Lei 6.404, o Banco constituiu Reserva Legal no valor de R$ 90 (R$ 102 em dezembro de 2017), acumulado em dezembro de 2018 R$ 991 (R$ 901 em dezembro de 2017). **d. Reservas Estatutárias:** Reservas para margem operacional, constituída com o objetivo de prover reserva para absorver possíveis resultados negativos, aumento de capital ou futura distribuição de dividendos. No exercício de 2019, foi constituído o valor líquido total de R$ 481 (R$ 861 em dezembro de 2018), acumulado em dezembro de 2019 R$ 13.550 (R$ 14.033 em dezembro de 2018). **e. Ajuste de avaliação patrimonial:** Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 31 de dezembro de 2019 o valor registrado é R$ 1.260 (R$ 3 em dezembro de 2018), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação específica. **f. Prejuízos Acumulados:** Conforme determina a regulamentação, todo o lucro acumulado deve ser distribuído, o Banco utilizou o Prejuízo do exercício de 2019 no valor de R$ 481 (R$ 949 em dezembro de 2018), sendo R$ 0 (R$ 90 em dezembro de 2018) destinado à Reserva Legal e R$ 481 (R$ 861 em dezembro de 2018) destinado para Reservas Estatutárias, conforme itens (c) e (d) acima.

19. Despesas diversas: a. Outras Despesas Administrativas:

Descrição	Semestre findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/18
Despesa de processamento de dados	1.819	3.186	2.907
Despesa de aluguéis	1.879	3.741	3.340
Despesa de condomínio	319	631	594
Despesa de serviços técnicos especializados	637	1.413	823
Despesa de viagem	566	1.123	877
Despesa de comunicação	268	515	486
Despesa de material	50	82	61
Despesa de transporte	36	72	88
Despesa de serviços do sistema financeiro	244	434	448
Despesa de manutenção e conservação	104	201	229
Despesa de seguros	12	25	24
Despesa de promoções e relações públicas	54	56	72
Despesa de publicação	13	83	159
Despesa de água, energia e gás	3	6	5
Outras despesas administrativas	331	703	328
Total	**6.335**	**12.271**	**10.441**

b. Despesa de Pessoal:

Descrição	Semestre findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/18
Benefícios	1.269	2.379	1.987
Encargos Sociais	2.431	4.986	4.552
Proventos	6.875	12.126	9.558
Treinamento	196	495	94
Honorários da diretoria	2.307	4.037	4.051
Remuneração estagiários	6	56	107
Total	**13.084**	**24.079**	**20.349**

c. Outras Despesas Operacionais: Refere-se basicamente a despesas com depreciação no valor de R$ 307 (R$ 385 em dezembro de 2018) e amortização no valor de R$ 40 (R$ 34 em dezembro 2018), e despesas de IRPJ e CSLL pagas durante o ano de 2018, conforme adoção de procedimentos contábeis adequados para contabilização das antecipações realizadas, no valor de R$ 1.025 (R$ 0 em dezembro de 2018). Demais despesas operacionais de R$ 189 (não há demais despesas operacionais em dezembro de 2018).

d. Outras Receitas Operacionais:

Descrição	Semestre findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/18
Reversão de provisões operacionais	1.566	3.138	3.245
Reversão de despesas administrativas	1	1	191
Recuperação de despesas operacionais	104	570	338
Outras Receitas operacionais	13	1	750
Total	**1.684**	**3.710**	**4.524**

20. Receita de Prestação de Serviços

Receita de prestação de serviços do Banco está constituído basicamente de serviços prestados no exterior para seus clientes, contas administradas, rendas por prestação de garantias e fianças, tarifas, assessoria financeira a seus clientes e outras, conforme demonstrativo abaixo:

Receita de Serviços	Semestre findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/18
Serviços Prestados no Exterior	3.041	5.931	5.796
Rendas Contas Administrada	24	57	64
Rendas Tarifas Bancárias	13	22	31
Rendas Emissão Ordem de Pagamento	2	5	13
Rendas Comissão fianças e garantias	75	251	666
Rendas de Assessoria Financeira	590	2.284	–
Outras	166	281	777
Total	**3.911**	**8.832**	**7.347**

21. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social:

O Banco apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base em suspensão e redução de impostos, procedendo com o recolhimento mensal em base de antecipação quando da apuração pelo Lucro Real mensal. As antecipações, até 31 de dezembro de 2019 totalizam o saldo de IRPJ R$ 477 e CSLL R$ 264 total de R$ 741 (IRPJ R$ 762 e CSLL R$ 592, valor total de R$ 1.354 em dezembro de 2018). **a. Despesas tributárias:**

Tributo	Semestre findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/18
Federais			
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	13	33	32
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	591	1.331	207
CIDE	19	75	29
PIS/COFINS sobre Importação	20	79	31
PIS	128	242	217
COFINS	789	1.489	1.338
Outros	25	52	51
Estaduais			
IPVA	–	9	10
Municipais			
Imposto Sobre Serviços - ISS	203	467	376
Outros	3	3	2
Total	**1.791**	**3.780**	**2.293**

b. Imposto de renda e contribuição social: Demonstrativo de base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Semestre findo em Dezembro/19 IRPJ	CSLL	Dezembro/19 IRPJ	CSLL		Dezembro/18 IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação do IRPJ e da CSLL	527	527	(45)	(45)		2.011	2.011
Adições (Exclusões)	**2.550**	**2.254**	**2.099**	**1.803**		**2.197**	**1.888**
Despesas não dedutíveis	519	223	777	481		545	236
Provisão para pagamento de fornecedores	220	220	29	29		–	–
Provisão para pagamento de bônus	1.010	1.010	(340)	(340)		770	770
Provisão para operação de crédito	812	812	1.650	1.650		876	876
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos	–	–	(6)	(6)		6	6
Provisão para pagamento de consultoria	–	–	–	–		–	–
Provisão para contingência trabalhista	(11)	(11)	(11)	(11)		–	–
Amortização fiscal	–	–	–	–		–	–
Valor-base para tributação	**3.077**	**2.781**	**2.054**	**1.758**		**4.208**	**3.899**
Alíquotas	15% e 10%	20%	15% e 10%	20%	(a)	15% e 10%	20%
PAT	**(12)**	–	**(12)**	–		**(25)**	–
Total IRPJ e CSLL devidos no período	477	264	477	264		412	345

(a) A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015.

c. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem:

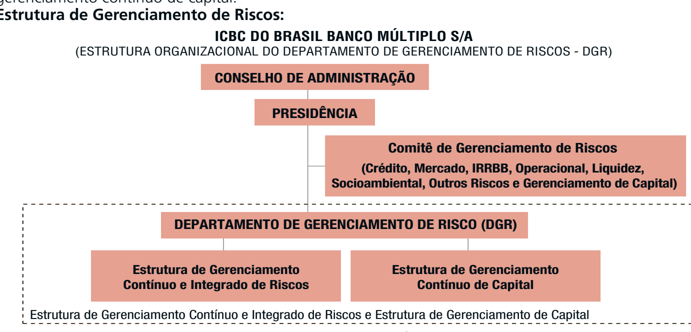
Descrição	Semestre findo em Dezembro/19	Dezembro/19	Dezembro/18
Provisão para participações nos lucros - IRPJ/CSLL	404	404	608
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - IRPJ/CSLL	–	–	1.531
Provisão para pagamento de fonecedores - IRPJ/CSLL	88	88	192
Provisão para contingência trabalhista	14	14	20
Provisão para perda em operações de crédito - IRPJ/CSLL	660	660	394
Total	**1.166**	**1.166**	**2.745**

Em 31 de dezembro de 2019, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R$ 1.166 (R$ 2.745 em dezembro de 2018) referem-se a diferenças temporárias. Contudo, a administração tomou a decisão de não constituir ativo fiscal diferido para o exercício de 2019 em função de entender que os elementos para constituição ainda não atingem o patamar para a referida constituição.

22. Gerenciamento de riscos

Riscos e controles: Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos. **Estrutura de Gerenciamento de Riscos:** O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez, risco da variação da taxa de juros classificado na carteira bancária, risco socioambiental e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e às políticas internas de riscos. A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos. O comitê de riscos é composto pela Presidência, Departamento de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance* e Departamento de Tecnologia, Segurança da Informação e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevância dos assuntos a serem discutidos ou deliberados. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável em conformidade com a Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento contínuo de capital.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos:



Risco de Crédito: O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos financeiros, decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. O risco de crédito também inclui o risco país, risco de transferência, de garantias financeiras prestadas e riscos de concentração. **Risco de Mercado:** O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do risco da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição com fatores de risco, tais como: taxa de juros, taxas de câmbio, índices e preços. **Risco da Variação da Taxa de Juros da Carteira (IRRBB):** O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o Risco da Variação da Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB) como o risco da exposição do Banco aos movimentos adversos das taxas de juros. Especificamente, refere-se ao risco atual ou prospectivo advindo de movimentos adversos nas taxas de juros na carteira bancária que afetam o capital ou os ganhos do banco. Quando as taxas de juros variam, o valor presente e os fluxos de caixa futuros mudam. Isso, por sua vez, altera o valor dos ativos, os passivos e itens fora do balanço e, consequentemente, o seu valor econômico. **Risco de Liquidez:** O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de liquidez como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também, como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. **Risco Operacional:** O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição também inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Quanto ao cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para risco operacional (RWAOPAD) o ICBC do Brasil adota a metodologia "Abordagem do Indicador Básico", conforme estabelecido na Circular nº 3.640 de 04 de março de 2013 do Banco Central do Brasil. **Gerenciamento de Capital:** O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento do capital mantido no Banco, bem como a avaliação constante da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está exposto. Inclui também o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de capital está sob a responsabilidade do Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR), área independente das unidades de negócios e auditoria do Banco e abrange o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, necessidades para fazer face aos riscos e o planejamento de metas e projeções. **Adequação de Capital e Basileia:** A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015 que dispõem sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2019 é de 10,5%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%. Para o Adicional de Capital Principal (ACP), correspondente ao somatório do Adicional de Conservação de Capital Principal (ACPconservação), Adicional Contracíclico de Capital Principal (ACPcontracíclico) e Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal (ACPsistêmico), o valor da parcela resulta da aplicação dos percentuais estabelecidos na Resolução 4.443/2015.

Data do Exercício	Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	Patrimônio de Referência	Índice de Basileia	Alocação de Capital	Valor da Margem
31/12/2019	1.469.683	217.812	14,82%	117.574	100.238
31/12/2018	989.154	217.031	21,94%	85.315	131.716

23. Partes relacionadas

O Banco possui empréstimos em moeda estrangeira com a Matriz ICBC HO e ICBC New York, estas filiais diretas do ICBC Matriz sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil. Matriz ICBC HO é controlador do ICBC do Brasil, conforme demonstrativo abaixo, no qual possui empréstimos em moeda estrangeira com características distintas.

a. Empréstimos:

Banqueiros / Faixa de Vencimento	Dezembro/19 Principal até 360 dias	Saldo Devedor até 360 dias	Principal acima de 360 dias	Saldo Devedor acima de 360 dias
ICBC - Dubai	102.768	105.007	143.069	143.440
Total	**102.768**	**105.007**	**143.069**	**143.440**

Banqueiros / Faixa de Vencimento	Principal até 360 dias	Saldo Devedor até 360 dias
ICBC New York Branch	133.272	135.633
ICBC China - HeadOffice	50.822	51.163
Total	**184.094**	**186.796**

Adicionalmente o Banco reconheceu um total de rendas de serviço no valor total de R$ 5.931 (R$ 5.299 em dezembro de 2018) do ICBC Dubai no exerício, de prestação de serviço acordado entre as partes.

b. Remuneração da administração:

Remuneração da administração	Semestre findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/19	Exercício findo em Dezembro/18
Benefícios de curto prazo a administradores			
Honorários	1.730	4.037	4.360
Encargos sociais	389	908	981
Outros benefícios	102	212	236
Total	**2.221**	**5.157**	**5.577**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores.

24. Outras informações: Outras provisões

O Banco tem como um dos produtos oferecidos aos seus clientes Operações de Garantias e Fianças e com o objetivo de adotar procedimentos de prudência em relação à possíveis perdas, o Banco constitui com base nos critérios oriundos da Resolução 2.682/BACEN, provisão para perdas, classificado no balanço no grupo de Outras Provisões. O Banco não constituiu provisão para o exercício findo em dezembro de 2018 e dezembro de 2017. **a. Avais fianças e garantias:** Esses produtos estão assim distribuídos:

Modalidade	Finalidade	Exercício findo em Dezembro/19	Rating	Provisão em Dezembro/19
Fiança	Bancária - Exterior	49.831	AA	–
Fiança	Bancária - País	16.880	AA	–
	Total	**66.711**		**–**

Modalidade	Finalidade	Exercício findo em Dezembro/18	Rating	Provisão em Dezembro/18
Fiança	Bancária - Exterior	57.190	AA	–
Fiança	Bancária - País	50.034	AA	–
	Total	**107.224**		**–**

b. Outras contingências: O Banco possui uma contingência passiva trabalhista no valor total de R$ 34 devidamente provisionada durante o exercício de 2019. O Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em outras ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos. **c. Eventos Subsequentes:** Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que poderia trazer reflexos nos níveis de provisionamento com operações de crédito do Banco. A Administração não acredita que haja impacto financeiro nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

A Diretoria

Contadora: **Elayne Cristina Gomes da Silva Sant`Ana** - CRC: 1SP 236.721/O-6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores do
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2020

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Charles Domingos de Almeida
Contador - CRC PR-039655/O-9

25,1 MILHÕES DE INVESTIDORES QUE PODERÃO ESCOLHER A SUA EMPRESA NO PRÓXIMO ANO

Valor + O GLOBO + Valor RI | MUITO MAIS VISIBILIDADE PARA A SUA EMPRESA

Fontes: 1) Kantar Ibope Media BR TG 2019 II (2018 2s + 2019 1s) v1.0 - Pessoas - 2) Pesquisa interna: Abr/19.

ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333 • www.valor.com.br/valor-ri